



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 24ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2007.

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano dois mil e sete, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença dos Vereadores, com a ausência do Vereador Itamar Moreira dos Santos. A Sra. Presidente convidou o Vice-presidente Vereador Eurico Venturi, o Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes e o Assessor Jurídico Dr. Luciano Moreira dos Anjos. Dando início aos trabalhos a Sra. Presidente convidou a funcionária Jéssica para esta fazendo a leitura do texto Bíblico que se encontra em Isaias Capítulo trinta, versículos de um a oito. A seguir, procedeu-se a leitura do Expediente da Mesa, que se constou do seguinte: Projeto de Lei nº.014/2007, que Obriga a inclusão de rede de coleta e armazenamento de água das chuvas e edificações que venham a ser construídas no Município de Atílio Vivácqua. A Vereadora Vera Lúcia Machado no uso de suas atribuições legais e regimentais, propõem o seguinte Projeto de Lei: Artigo 1º - A partir da data de publicação desta Lei, todos os projetos de construção deverão constar em suas plantas e memoriais de obras ou documentos equivalentes de redes de coleta e armazenamento de águas das chuvas, para que sejam autorizadas as construções no Município de Atílio Vivácqua – ES. Artigo 2º - A rede de coleta deverá alcançar toda a parte superior do prédio como também suas áreas de piso em que seja possível coletar água. Artigo 3º - Está Lei será publicada a edificações do tipo de condomínios de Casa ou apartamentos, como também em lojas e galpões, escolas e igrejas, supermercados, Shopping Center, sejam abertos ou fechados, em qualquer outra edificação como área construída, seja igual ou maior à 500 (quinhentos) metros quadrados. Artigo 4º - Não havendo previsão de construção da rede coletora e de armazenamento em tamanho compatível, deverá o Poder Público negar qualquer autorização de construção ao empreendimento. Artigo 5º - Preferencialmente deverá a rede coletora possuir alguma forma de tratamento para consumo humano, mas não havendo, poderá ser autorizada a obra, bastando provar que a utilização da água não terá como objetivo o referido consumo humano, servido para rede de emergência, a rede de planta, limpeza geral entre outros. Artigo 6º - A área de armazenamento deverá atender aos parâmetros estabelecidos em regulamento próprio a ser editado. Artigo 7º - Está Lei entrará em vigor em 120 (cento e vinte dias) a partir da data de sua publicação. Justificativa: A água potável é um bem de grande valor, sendo certo que muitas populações já passam por dificuldades pela falta dessa riqueza. O Brasil possui uma das maiores reservas de água, cabendo a defesa dessa reserva para que sirva as nossas gerações. As previsões são deveras preocupantes com o chamado aquecimento global. Alguns cientistas chegam a afirmar que faltará água para a sobrevivência da raça humana. É dever de todos preservar o meio ambiente, cabendo ao Estado estimular a conscientização deste dever e dentro de suas possibilidades promover a conservação. Ante ao exposto, pretende está Lei, colaborar com a conscientização da importância da água, como também preservar está riqueza evitando desperdício como ora se observa. Mensagem nº.002/2007: Excelentíssima Sra. Presidente e nobres Parlamentares. Por meio da presente mensagem, comunico a V. Exa., que nos termos do parágrafo 1º do artigo 63 da Lei Orgânica do Município de Atílio Vivácqua – LOAV, decidi



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Vetar Totalmente por ser contrário ao interesse público, o Projeto de Lei Complementar nº.004/2007, que Altera o Anexo I da Estrutura Administrativa da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua e dá outras providências, recebido neste Poder Executivo no último dia 14 (quatorze) de setembro. Ouvido a Assessoria, manifestou-se pelo aos seguintes dispositivos. Razões do Veto: Inicialmente vale destacar que a administração pública está sujeita aos princípios norteadores de toda atividade administrativa. A ciência principiológica é a base de todo o direito público. A doutrina nos ensina que existem princípios expressos e princípios reconhecidos. Os primeiros catalogados na Constituição Federal e nas Normas Infraconstitucionais, mesmo assim não há hierarquia entre os princípios, pois eles são a base, a estrutura e a coluna vertebral de todo o modo de agir do Poder Público. Dentre os inúmeros princípios podemos destacar neste momento o princípio da Legalidade, da Impessoalidade, da Moralidade, da Publicidade e da Eficiência, todos descritos no artigo 37 da Constituição Federal. Mas também é de suma importância para a atividade administrativa, se faz presente o Princípio da Finalidade Pública. Não podemos deixar de mencionar o Princípio que protege a harmonia e a independência dos Poderes Constituídos, este último reproduzido no artigo 2º da Constituição Federal, que reflete em todo o texto da Carta Magna, uma convivência harmônica e independente. Tudo com o objetivo único de atender o interesse coletivo. O mencionado Princípio da Finalidade Pública, impõe os atos públicos que os atos públicos devem estar voltados ao atendimento do interesse público. Sua contrariedade gera anulação e em consequência à possibilidade de se vetado. A criação de novos cargos públicos no Poder Legislativo no momento, é contrário ao interesse público do Município de Atílio Vivácqua. Veja por que. A própria Câmara Municipal não aprecia do Projeto de Lei que visa criar Cargos Públicos Efetivos para a realização de concurso público, desde de maio de 2007 (dois mil e sete). Se o Poder Executivo não pode criar Cargos Públicos, este que é o que Executa a função administrativa típica, indubitavelmente não é interesse público em ampliar o quantitativo de cargos no Poder Legislativo, que tem como função Legislativa que é exercida exclusivamente pelos Vereadores. A Câmara Municipal, já possui um vasto quadro de Servidores público que sem sobra de dúvida já atende a necessidade de nosso povo. Assim, vislumbra, portanto, que o Projeto de Lei Complementar nº.004/2007 é contrário ao interesse público do Município de Atílio Vivácqua, exigindo a apresentação do veto. Assim, certos de que os nobres parlamentares avaliarão com muita cautela os argumentos apresentados, apresento as razões que me levarão a Vetar a proposta Legislativa acima mencionada, as quais ora me submeto à elevada apreciação dos Ilustres. Requerimento nº.080/2007 – Ao Sr. Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua: **de autoria do Vereador Antonio Machado Martins com a seguinte solicitação: que seja construído um quebra-mola em frente ao Posto de Combustível, ligando o Bairro Niterói com a Praça da Rodoviária.** Requerimento nº.079/2007 – Ao Sr. Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua: **de autoria do Vereador Antonio Machado Martins com a seguinte solicitação: que seja construída uma escadaria no Bairro Niterói, na Grota, ligando uma rua a outra, e assim beneficiando vários moradores.** Requerimento nº.082/2007 – Ao Sr. Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua: **de autoria do Vereador Antonio Machado Martins com a seguinte solicitação: que o Sr. Prefeito venha interceder pelos produtores**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

rurais, conseguindo doações de cana-de-açúcar para alimentação do gado que está sofrendo com o período de estiagem, bem como frete gratuito para transporte desses animais. Requerimento nº.083/2007 – Ao Sr. Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua. De autoria do Vereador Claudio Bernardes Baptista com a seguinte solicitação: que seja reformada a Escola Municipal Amábili Roseto, na Localidade de Linda Aurora, bem como Posto de Saúde local. Ata da 03ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 26 de fevereiro de 2007. Ata da 04ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 05 de março de 2007. Ata da Sessão Solene Comemorativa ao Dia Internacional da Mulher da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 08 de março de 2007. Ata da 05ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 30 de março de 2007. Ata da Reunião sobre as Casa Populares realizada na Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, em 09 de março de 2007. Convites: A Comunidade São João Bosco, convida a todos para a inauguração do novo Templo da Comunidade, no dia 27 de outubro de 2007, às 18 horas com a chegada das Comunidades. A Associação Brasileira das Câmara Municipais – Brasília – Distrito Federal. Convido os Vereadores e Servidores deste respeitado Legislativo para participarem do 1º Projeto Capacitando Vereadores do Brasil – 2º Etapa. A ser realizado nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro, no Hotel Canto do Sol, na bela cidade de Vitória - Espírito Santo. Ofício DMAV nº.003/2007: Venho através deste solicitar o Plenário desta Egrégia Casa Leis, para a realização da Convenção Municipal deste Partido. A realizar-se no dia 20 de outubro 2007, das 8:00 as 11:00 horas, de acordo com o Edital de Convocação em anexo. Cordialmente, Claudio Bernardes Baptista – Presidente do Democratas. Ofício de Associação Empresarial, Comercial e Industrial de Serviços e Agropastoril de Atílio Vivácqua – ES. Sra. Presidente, a ACAV - Associação Empresarial, Comercial e Industrial de Serviços e Agropastoril de Atílio Vivácqua, mui respeitosamente vem solicitar o Espaço do Auditório da Câmara Municipal para a realização do seguinte evento: Palestra de Sensibilização para o Empreitec, nos dias 18 e 19, 25 e 26 de outubro de 2007, das 19:00 às 21:00 horas. Certos de podermos contar mais uma vez com a atenção de Vossa Senhoria, nos despedimos. Ofício IBGE nº585/2007: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, está desenvolvendo atividade de encerramento do Senso Agropecuário e da contagem da população dos Municípios. Operações realizadas com o objetivo de aprimorar as estimativas e projeções da população e traçar o perfil da produção agrícola e pecuária do País. Neste momento, estaremos apresentando aos Membros da Comissão Censitária Municipal – CCM, instituída no mês de agosto no ano de 2006, e que vem nos acompanhar por todo esse tempo os dados apurados. Numa atuação conjunta, IBGE x Sociedade, está representada pelos Membros da CCM, se buscou dar transparência aos trabalhos censitários desde as etapas preparatórias até a coleta de dados. Essa ação propicia o envolvimento de Comunidades Locais, buscando compartilhar as tarefas de preparo dos mapas que orientarão a coleta a instalação adequada das equipes locais de divulgação, acompanhamento e colaboração. Para tanto, vimos solicitar V. Exa. a Seção do Plenário desta Câmara para a realização da Reunião dessa Comissão que se dera no dia 17 de outubro de 2007, às 14:00 horas. Ofício IBGE nº587/2007: Prezados Senhores, Convidamos V. Sa. Para participar da reunião de encerramento da Comissão Censitária



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Municipal – CCM, que será realizada no dia 17 de outubro de 2007, 14 horas na Câmara Municipal de Atílio Vivácqua – ES, neste Município. Nesta ocasião será feito o relato dos trabalhos realizados e serão apresentados resultados ainda provisórios, referente ao total da população e o número de Estabelecimentos agropecuários recenseados neste Município. No mais agradecemos desde já o valioso apoio oferecido pela Câmara Municipal e demais órgãos representados nesta Comissão no decorrer da operação censitária de 2007. Informamos que é de intenção do IBGE acompanhamento de trabalho futuros no Município. Ofício nº.0780/2007 – Circular – Convite: Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Fiscalização, Controle e Tomada de Contas, tenho a honra de convidar Vossas Excelências para participarem da Audiência Pública a ser realizada na Sede do Município de Cachoeiro de Itapemirim, no dia 18 de outubro de 2007, no horário 8:30 às 11 horas, na sala do Tribunal do Júri, no Fórum desta Comarca, situada no Bairro Independência, com o objetivo de expor e definir o Projeto de Lei do Plano Plurianual do Estado do Espírito Santo, para o período de 2008/2011, envolvendo representantes de órgãos públicos e da sociedade civil das micros – regiões pólo – Cachoeiro e Caparó, Município de Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta, Castelo, Jerônimo Monteiro, Muqui, Atílio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Mimoso do Sul, Presidente Kennedy, Alegre, Dores do Rio Preto, Ibitirama, Divino São Lourenço, Guaçuí, Muniz Freire, Iúna, Irupi, Ibatiba e São José do Calçado. Solicitamos o empenho de Vossas Excelências em se fazerem presentes ao evento, dada a importância da matéria em discussão para a definição das políticas, dos programas, dos projetos e dos investimentos públicos que construirão as bases sólidas para o desenvolvimento sócio – econômico do Espírito Santo. Atenciosamente, Deputado Sérgio Borges – Presidente da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Fiscalização, Controle e Tomada de Contas. Em seguida a Sra. Presidente relatou o Expediente da Mesa dizendo que as Atas estão para apreciação dos Vereadores, ficando para ser votada em uma próxima Sessão. Gostaria de estar parabenizando os professores pela data de ontem, quinze de outubro, a Sessão de ontem foi para um fim, portanto não pudemos abrir as falar para outras coisas, mas gostaríamos de deste dia estar parabenizando a todos os professores, educadores do Município e desse Estado que fazem esse trabalho brilhante de estar ensinando e educando os nossos jovens, por isso todos somos gratos aos nossos mestres, aos professores que tanto contribui para o crescimento do nosso Município, do Estado e do País. Em seguida a Sra. Presidente abriu o Pequeno Expediente concedendo a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins, o mesmo cumprimentou a Sra. Presidente, o Vice-Presidente, o Secretário, o Assessor Jurídico, nossa Secretária, nobres colegas Vereadores, nossos amigos que nos prestigiam e todos os funcionários da Câmara que se encontram presentes. Quero cumprimentar a todos os ouvintes da Rádio Sim Cachoeiro que neste momento estão nos ouvindo. Quero dizer a cada um de vocês que estão nos ouvindo, o quanto ficamos felizes em estarmos aqui trabalhando para o bem da Comunidade e lembrando sempre ao Prefeito o que a Comunidade precisa, pois as mesmas cobram, falamos, mas não nos responde. Por isso fazemos documentos, pois gosto de apresentar esses requerimentos pedindo, por que no dia que as pessoas me cobrarem, e dizer que não pedi, vou poder dizer que tenho em mãos requerimentos provando que fiz o pedido. Se o Prefeito não fizer não será nossa culpa. Hoje queria, de coração, fazer um



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

apelo ao Prefeito, não só um requerimento, mas que ele se sensibilizasse com os produtores rurais do Município. Por que tem muitos produtores que tiravam mais cem litros de leite e hoje está tirando vinte, outros nem isso. Ele não tem renda para comprar um caminhão de cana, e tenho certeza, tenho que agradecer, pois o Prefeito já colocou os transportes, mas hoje eles não estão tendo condições de comprar a cana para tratar dos animais. Sabemos que a dificuldade é de todos, não é só em nosso Município, mas queria que ele se sensibilizasse por que Jerônimo Monteiro deu o primeiro exemplo, Presidente Kennedy, Itapemirim, Muqui. Estive hoje com um produtor de Muqui, o mesmo me disse que não tem condições de comprar cana, pois o recurso acabou, sua renda com o leite acabou, não tem para que vender os animais. Portanto, queria que o Prefeito se sensibilizasse, pois tenho certeza que o Governo do Estado mandou verba para que isso fosse feito. Faço esse apelo ao Prefeito para que possa se sensibilizar com os produtores rurais, pois estão tendo dificuldades no interior do Município. Quero lembrar que as pessoas que estão no canto da rua, como no Alto Niterói, na Grotá, tem moradores que tem difícil acesso as casas, se chover tem dificuldade para terem acesso as residências. Eles se reuniram e me pediram para fazer esse pedido, uma escadaria que liga a rua do Luiz, próximo a igreja onde será realizada essa festa, ligando uma rua com a outra, que é no final da grotá. Aproveitando, queria pedir ao Líder do Prefeito José Luiz, que lembrasse ao Prefeito, para pedir ao Sasurana que fosse ao final dessa rua, pois há moradores que não tem energia. Segundo o morador, já fez o pedido de um relógio para colocar em sua casa. Isso já tem vários anos, é pessoa conhecida, amiga, e ele fez esse pedido. Estou fazendo esse pedido público, para que o Líder do Prefeito pudesse conversar com o Prefeito para pedir o Sasurana para olhar. Um outro requerimento, que vem debatendo, as pessoas cobrando, já pediram, falaram que iriam cortar o asfalto. Fiz por várias vezes requerimento solicitando o redutor, mas neste requerimento está quebra – mola, portanto, quero pedir a nossa Secretária para que fizesse essa correção, pois não é quebra – mola e sim redutor de velocidade, na rua em frente ao Posto de gasolina. Por que é um lugar que todos vêem o perigo que está aquilo. Tem que ser colocado dois redutores, um em frente à escadaria e outro em frente ao prédio que foi feito para os idosos. Que hoje está com famílias morando naquele prédio, pois não sabemos se estão esperando outra enchente para aquelas famílias saírem de lá ou se vai esperar vencer o mandato para que seja feita uma obra para aquelas famílias que estão lá dentro. Ficamos preocupados por que as famílias que ali estão, tenho certeza que suas casas estão prontas, mas infelizmente por meia dúzia de casa que faltam ser feitas, eles estão se sujeitando a morar. Então ali diante daquele prédio precisa de um redutor e o outro em frente do posto de gasolina. Quero que o Líder do Prefeito, passe isso ao Secretário para que procure ver, quanto mais rápido possível, pois a comunidade está cobrando e depois que acontecer um acidente não vamos poder fazer mais nada. As pessoas vão cortar o asfalto e tenho certeza que não é culpa do Prefeito, mas pode intervir para que coloque esses redutores. Quero agradecer a Deus e as pessoas que estão nos ouvindo neste momento, mas queria pedir para que as pessoas se unissem, fizesse uma corrente de oração, de fé, de amor por que infelizmente não vemos mais aquela união, os corações se unindo para que tivesse um pedido junto ao Senhor para que mandasse chuva para molhar nossa terra. Quantas famílias estão passando dificuldade por falta de chuva, no interior e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

aqui no centro da cidade. Vamos procurar se unir e pedir ao Senhor para que tenha compaixão de nós e nos mande chuva para molhar terra. Agradeço e que Deus abençoe. A Sra. Presidente concedeu a palavra a Vereador Valdeci Medeiros Casimiro, o mesmo disse que gostaria cumprimentar a Sra. Presidente desta Casa Vereadora Vera Machado, o Vice-Presidente Vereador Eurico, nosso Secretário Vereador José Luiz, nosso Assessor Jurídico Dr. Luciano e nossa Secretária Simone. Gostaria de estar cumprimentando os nobres colegas Vereadores e a todos que se fazem presente, a Polícia Militar através dos nossos dois amigos e companheiros presentes. Não iria usar da palavra Presidente, mas não poderia deixar de vir a está Tribuna para estar parabenizando aos professores pelo seu dia que ocorreu ontem, essa classe sofrida, essa classe que merece todo o nosso respeito, essa classe que trabalha os nossos filhos, educam com amor e não poderia jamais deixar de vir aqui e deixar meus parabéns a esse povo maravilhoso que são os mestres que trabalham dia e noite para que aconteça uma melhor educação. Mesmo porque não poderia deixar de fazê-lo, pois minha filha também abraçou essa profissão e desempenha com muito amor e carinho. Então estou aqui registrando esse grupo que realmente merece todo o respeito dessa Casa e de todas as famílias, pois toda famílias tem seus filhos que estão sendo educado por algum professor neste momento. Gostaria de pedir a Deus neste momento, para que esteja abençoando neste momento aos professores, não só do nosso Município, mas em geral e todo aquele professor que está nos ouvindo neste momento. Gostaria, Presidente, de estar registrando que no último dia dez encaminhamos para Brasília um pedido, um ofício número três, de nove de outubro de dois mil e sete, a então Deputada Federal Ireni Lopes do PT. Gostaria de estar lendo o que encaminhamos: “Prezada companheira, por via do presente expediente, venho respeitosamente a presença de Vossa Excelência, tendo em vista que no último dia oito de setembro do corrente ano fora formada a Comissão Provisória do Município de Atílio Vivácqua – ES, na qual passou a buscar o crescimento do Partido como a Campanha de filiações, alcançando êxodo conforme relação...” Encaminhei a Deputada uma relação de filiados. “... Assim no propósito de estar no desenvolvimento e no crescimento de nosso Município, gostaria de solicitar da ilustre e atuante Membro da Câmara dos Deputados, a inclusão de Emendas Parlamentares no Orçamento Geral da União para o Exercício Financeiro de dois mil e seis, de forma a diminuirmos as inúmeras carências dos nossos Municípios. Para manter e nortear vossas ações, enumeramos algumas de nossas necessidades para o Bairro Niterói e Bairro vizinho que segue: como drenagem e pavimento de ruas e construções de creche, unidade de saúde, posto policial, melhorias habitacionais, campo de futebol com arquibancadas e outros. Ressaltamos que mencionamos o nosso querido Bairro Niterói e outros, por se tratar de mais populoso do nosso Município, que portanto precisa de ações conjuntas para alcançarmos o desenvolvimento. Ressaltamos ainda que existe áreas de propriedades da Municipalidade disponíveis para as devidas obras do referido Bairro. Sem mais renovo protesto de elevada estima e distintas considerações.” Enviei esse ofício, para a Deputada que também é do Partido dos trabalhadores esteja examinando com muito carinho, vou estar lembrando ela conseqüentemente para que possa estar encaminhando alguma coisa. Fizemos uma relação, enumeramos algumas necessidades, é sabido de todos nós, que logicamente ela não vai incluir esse quantitativo de necessidade, mas que ela possa estar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

venda aquela que esteja em melhores condições de estar sendo incluída na Emenda Orçamentária para que possamos estar buscando uma melhor condição de vida para os nossos Municípios. Com certeza Presidente, dentro de alguns dias o Partido deve estar encaminhando para está Casa, estamos apenas aguardando a conclusão de todos os trabalhos disse que está sendo feito, de filiações e outras coisas, todos os Vereadores conhecem este momento que estamos vivendo, para estar oficializando a nossa participação hoje no a Partido dos Trabalhadores e conseqüentemente estar o representando nesta Casa e defendendo quando necessário e lutando em favor de todos os nossos Municípios. Gostaria de estar agradecendo a todos por este momento. Gostaria de também, diante das colocações do nobre colega Vereador Antonio Machado Martins, com relação aos pedidos direcionados aquela rua enfrente a Rodoviária, no Bairro Niterói. Tivemos uma reunião com o Prefeito Municipal e o Conselho Comunitário da Igreja da nossa Comunidade. Convidamos o Prefeito Municipal e fizemos inúmeras cobranças a ele, o Conselho da Comunidade em nome da Comunidade, em nome do Bairro, cobramos, passamos para ele as nossas necessidades em nome daquele povo e falamos dessas necessidades que realmente são urgentes, inclusive comentamos, é bom que a Polícia Militar se faz presente,. Falamos da necessidade que sejam tomadas decisões urgentes, urgentíssimas com relação aquele transito. Inclusive, Sargento Marcelino, sugerimos ao Prefeito e ao Secretário da área, que convidasse a Polícia Militar para estar analisando o que poderia ser feito para estar sinalizando, inclusive com a proibição daqueles estacionamentos que se faz em frente a Rodoviária, com aqueles carros grandes. Logicamente o Prefeito vai convidar a Polícia Militar para estar estudando a melhor forma, pois colocamos para ele aquilo traz um perigo muito grande, por que uma criança que atravessar por traz de um caminhão daquele, saindo direto na rua, até mesmo uma bicicleta, uma moto ou até mesmo um veículo, poderá atropelar uma criança ou adulto. Então poderíamos estar fazendo alguma coisa para estar amenizando, pois tenho certeza que q Polícia Militar vai estar pronta para estar contribuindo, sempre foi esse o grande objeto da policia. Portanto o Prefeito deverá estar conversando com a policia para podermos amenizar. Colocamos na oportunidade, acho que não é um fato para não estar se discutindo, é um fato para sentar e resolver rápido, por que pode acontecer um acidente a qualquer momento e depois que acontecer não vale a pena chorar. Tem que fazer logo e agir rápido. Então conversamos pessoalmente, enumeramos muitas coisas que devem ser feitas, a população está preocupada, precisa que haja alguma coisa efetiva e o Prefeito se colocou, de momento, disponível, com vontade de estar ajudando a resolver. Inclusive nos adiantou que fez contado com o pessoal do Departamento do Estado, e já estariam autorizando a questão de quebra – mola, pois eles sabem que quebra – mola hoje não se usam mais, usam mais a questão de está educando o motorista, mas no momento não sei se seria viável. Pelo menos sinalizar e fazer alguma coisa. A questão do quebra – mola, se for possível, que seja construído para que atenda essa necessidade do Município, por que por ali não só trafega crianças e pessoas do Bairro , bem como de todo o Município. Todas as pessoas estão correndo riscos e por se tratar de uma Comunidade ao lado de uma escola com quase mil alunos, por ai imaginamos o perigo e ficamos apreensivos, por isso queremos estar contando com a compreensão das autoridades municipais para que estejam buscando parcerias para que esteja acontecendo. Muito



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

obrigado a todos neste momento e Deus nos abençoe. A Sra. Presidente disse que gostaria de estar agradecendo ao Sargento Marcelino, a Polícia Militar que ontem compareceu a Sessão e hoje novamente estão aqui. Agradeço em nome de todos os Vereadores, toda a população, vocês que fazem a guarda e a segurança dos Munícipes e ontem fazendo a da Câmara e de todas as pessoas que tiveram acesso a Sessão. Muito obrigado. Gostaria de fazer um comentário quanto ao pedido do Vereador Antonio Machado e parabenizá-lo por ter feito esse requerimento pedindo ao Executivo que ajude aos produtores, sabemos que a seca que abate a nossa Região não é só Atílio Vivácqua, mas a Região Sul, tem causado prejuízos grandes aos produtores rurais, tanto os grande quantos aos pequenos, como a queda do leite fica mais difícil o produtor se manter. Sabemos que a base do nosso Município é a agricultura e quando o agricultor se encontra nessa situação que está, temos que pedir pelo amor de Deus para que mande chuva e nos dar as mãos para que possamos estar ajudando, pois é critica a situação, o gado tem morrido de fome e muitos lugares já não têm mais capim, o produtor já não tem, mas recurso para está mantendo o pouco de animal que lhes restam. Mas temos que pedir ajuda do Executivo para que se empenhe nesse sentido, sei que já tem buscado, feito frete buscando cana para os produtores. Se não me engano, cada caminhão dessa custa em torno de duzentos e cinquenta reais, então o produtor que produz um leite para se manter já desistiu da vida por que não tem como pagar isso por semana de cana, o leite não paga. Estive conversando com o Secretário de Agricultura e acho que a saída é estarmos visitando os outros Municípios que estão sendo afetados e um sozinho na Secretária de Agricultura do Estado e ao Governado, mas ir um conjunto dos Municípios que estão sendo atingidos. Tínhamos que nos unir e ir ao Governo do Estado pedir por que é necessário e se não tomarmos providencias, não correr, pois somos um Município extremamente agrícola, vamos deixar os produtores de lado e se fizermos isso vamos pecar por que se um Município agrícola se não ligarmos para o produtor, infelizmente a situação fica difícil. Vamos acionar outros Vereadores para visitar outros Municípios e outros Prefeitos e marcando para estar indo a Vitória, ao Secretário de Agricultura do Estado, ao Governo, para tentar sensibiliza-los quanto às questões dos produtores rurais. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista, o mesmo cumprimentou a nossa Presidente da Câmara Vereadora Vera, Vice-Presidente Vereador Eurico meu particular amigo, Secretário Vereador José Luiz, nosso Procurador da Câmara Dr. Luciano fazendo um competente trabalho jurídico nesta Casa, Secretária Simone, abraçando a Secretária Simone elevo assim um abraço a todos os Servidores da Câmara Municipal, Vereadores presentes e ausentes, todas as pessoas que nos prestigiam nesta tarde, a Polícia Militar, Zampires e o Marcelino, a Casa agradece, não só a Mesa, mas bem como os Vereadores, a segurança que vocês tem dado ao nosso Município. Sra. Presidente, mediante a alguns assuntos em pauta e também ao esquecimento, gostaria de dar um boa noite a todos os ouvintes da Rádio Sim Cachoeiro, que tem feito a cobertura das nossas Sessões para com os lares dos Munícipes, isso é importante para a população estar a par do que Deus lhe concede que é o direito de votar, saber qual o Vereador que tem lutado, que tem brigado, que tem discutido à interesse do Município e não à interesse próprio. Quero deixar também o meu grandioso abraço a todos os Professores, Presidente, da Rede Municipal, bem como, Estadual e ao mesmo tempo vou



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

deixar meus sinceros sentimentos aos mesmos que estavam no último dia quinze contando com seu abono de um mil e duzentos ou um mil e trezentos reais, quando foram pego de surpresa com seus quatrocentos reais. É chocante o presente que não pudermos dar uma caixa de bombom, damos um pedacinho e tudo será bem vindo, mas os assuntos e os valores determinados até as sete horas da última quinta-feira, mediante ao feriado de sexta-feira, seria um mil e trezentos e de repente eles foram ver na conta no dia quinze, tinha quatrocentos. Tenho certeza que esses corações dos educadores devem ter ficado um pouco triste pelo presente partido no seu dia, dia esse, que não sabemos que é fácil. Educar filhos dos outros, estarem tirando aproximadamente dezoito horas de seu dia profissional, dedicando a um filho que não te compete, por que você não fez o filho, mas o professor é o segundo pai e a segunda mãe, por que é dali que vai sair à aprendizagem de tudo na vida da criança. Mas faz parte da atual administração, temos que acordar isso. Não poderia deixar, Presidente, de está dando as boas vindas ao Vereador Romildo Sérgio com mandato, pois é um dos mais novos filiados ao Democratas, com mandato atuante. Vereador, o partido não é só de V. Exa., como está de portas abertas aqueles que querem se filiar. O Pastor Padilha é nosso filiado e a todos que vieram por bem, tenham o partido como de vocês, por que o Vereador Claudio está Presidente, mas o Partido Democratas são de todos. Quero dar as boas vindas também ao Ex-Prefeito José Luiz que deu o privilégio ao Democratas de se filiar ao mesmo. Esse partido teve uma arrancada Municipal, recebendo lideranças e pessoas autenticas na política do Município, isso fortifica a todos nós que já estamos fazendo um trabalho do Democratas de muita transparência e seriedade. Gostaria, antes de mais nada de falar sobre o veto. Quando escuto o projeto vim desse Executivo que está aí, querendo vetar um projeto dessa Casa de Leis, falar que contratar mais um advogado não é de interesse público, Presidente, isso chega a doer nesse Vereador. Não é de interesse público para nós é criarmos um cargo de Assessor de Mecânico ganhando mais de mil reais. Não é de interesse público para nós criar cargos de dois geólogos para um Município pequeno. Agora vem falar, Presidente, que vai vetar um projeto dessa Casa, para atender a população voluntariamente como temos visto nossos advogados, incansáveis, dias e tarde nesses corredores pessoas carentes que não tem um advogado, recorrendo a Câmara Municipal com excelente trabalho, falar para está Casa que não é de interesse público, o que seria interesse público? Fico triste, Presidente. Queremos vetar um projeto é direito do Executivo, mas no seu veto pense o que está falando por que ele está muito mal Assessorado no que coloca. Sou contra o veto e voto antecipado, pois acho que tem perseguição, mas não vamos admitir perseguição de alguém que não tem feito nada para o crescimento de Atílio Vivácqua, por que a Câmara tem trabalhando diuturnamente, V. Exa. é exemplo de nós Vereadores que queremos estar trabalhando, pois basta querer, estrutura tem, internet tem em todos os computadores, assessores, estagiários para dar estrutura. E não é de interesse público trabalhar? Acredito, Vereador Eurico Venturi, no seu discurso V. Exa. vai completar o meu, com uma experiência ampla que V. Exa. tem de conhecimento, o que venha ser interesse público, por que estou achando que não conheço. Sra. Presidente, gostaria de pedir V. Exa., pois até o momento não vi o Vereador Itamar neste Plenário e sabemos que o Regimento Interno diz que quando o Vereador falta e não justifica tem que ser cortado do seu vencimento mensal, acredito que ninguém justificou a ausência do



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Vereador, não estou vendo o Vereador no Plenário e acredito que se não houver uma justificativa tem que ser corte, por que daqui a pouco está virando bagunça. Tem que justificar, Presidente, por que acho falta de respeito com a Mesa Diretora, pois o telefone está ai, é só ligar a cobrar, pois acredito que V. Exa. recebe. Temos que cobrar da Mesa! Mas temos também que ser fieis ao nosso dever de Vereador, por que somos eleitos para estar presente e sem justificativa vou começar acompanhar, por que não faltou! Nunca cheguei atrasado, estou aqui todos os dias de Sessão, o dia todo. E os demais dias meio expediente, fazendo jus o que o povo me concedeu que é meu mandato. Agora, sem justificar vou acompanhar, vou acompanhar, Presidente! Desculpe-me os Vereadores a forma como estou falando, mas acho que não custa dá uma ligada avisando porque está faltando. Vereador Antonio Machado, antes de mais nada quero sensibilizar com todos os requerimentos de V. Exa., um Vereador de sete mandatos, não é à-toa que está nesta postura, pedindo brigando pelos Municípios e dizer que o Bairro Niterói está no meu coração. Então não me invejo de Vereador nenhum que pede algo para o Município, por que é um trabalho nosso de pedir, mesmo sabendo que o Prefeito não vai fazer, por que isso faz parte dele não fazer, não está zelando nem pelo que está pronto, como vai fazer. Mas dizer que V. Exa. está fazendo um papel certo, está pedido, o povo merece saber que estamos fazendo nossa parte. E sensibilizo com a preocupação de V. Exa. com os produtores rurais. A situação está agravante, sou pequeno produtor, e estamos vendo produtores perdendo bois e em alguns Municípios já estão doando essas canas. Que abra o coração desse Prefeito, junto com a Presidente que já pediu o Secretário, e abranja essa ajuda que será muito bem vinda a todo o pequeno produtor, sabedores que nosso Município é composto por sua maior parte de pequenos produtores carentes. Presidente, gostaria de fazer uma defesa do meu pedido e também do Plenário, de pedir aos Vereadores que sensibilizem na concessão desse Plenário para a convenção do Democratas no próximo dia vinte, na qual iremos tratar do Diretório Municipal de Atílio Vivácqua do Democratas, bem como o delegado com direito a voto a nível Estadual e assuntos diversos do Democratas. Portanto, peço a sensibilidade dos nobres Edis, para conceder esse Plenário, para este partido que está com esse trabalho muito competente dentro de Atílio Vivácqua. Iria perguntar ao Vereador Valdeci, mas mediante a resposta dele, sobre qual Partido V. Exa. está pertencendo, por que até então não ouvir ler na Mesa, mas mediante o Senhor já ter discursado que estão em estrutura de filiações, sabemos como é complexo, me resguardo da pergunta, já satisfeito com a resposta que o nobre Vereador está fazendo parte nas listas de filiados do PT, ainda não chegou por que está em estrutura de legislação Municipal do mesmo, portanto me resguardo de fazer a pergunta, por que já me contentei dele estar falando que vai chegar o mais breve nessa Casa, sua indicação, até mesmo como Líder do Partido nessa Egrégia Casa de Leis. Presidente, temos uma história muito engraça essa semana. Esse Vereador tem uma fama de polemico, mas acho que só acontece comigo, o balançar do pé de coco só acontece comigo. Estava saindo, conduzindo minha moto em frente à Secretaria de Saúde, Vereador Romildo Sérgio e demais ouvinte e população presente, e a corrente da minha moto está gasta, estou tentando oitenta reais com muita dificuldade, Presidente, a crise não está fácil, para trocar o Kit de transmissão da minha moto que já comeu tudo o que tinha direito, está até perigoso um acidente comigo. Andando devagar, ela soltou comigo e parei para colocar,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

estava até com uma roupa social, sujei a mão, coloquei, veio uma mulher brava, mas brava em frente à Secretaria de Saúde, falando que barriga de Prefeito não é competência, coisa que sempre tenho falado aqui, tamanho de homem não é administração, por que senão ele seria o maior Prefeito do Mundo. Eu estou vendo aquela Senhora humilde da Saibreira, um Bairro carente do nosso Município, com duas caixas de remédio. “-Aqui Vereador, não votei em você, mas sei que você falar lá! – O que está acontecendo Dona Sabiá?”. Chamo todo mundo de sabiá porque acho o sabiá um pássaro muito bonito, então acho que é um pássaro que canta muito bonito e esqueci o nome dela no momento e disse: Fala Sabiá! Ai a Sabiá referenciou para mim: “-Cheguei para o Dr. Secretário de Saúde, pedir ele por que tinha ido ao Prefeito, o mesmo o mandou assinar minha receita, um remédio caro que não estou podendo tomar, eu e meu marido. Aquele ordinário, aquele vigarista me deu duas caixas de remédio pura!”. Olha, ele não está nem sabendo que tirou a amostra grátis e para outro e está dando a caixa para a pessoa. E ela inocentemente chegou em casa, no outro dia de manhã foi chamar seu marido para tomar o remédio, que é um comprimido para cada um, remédio ginecológico, vocês já devem ter tomado o casal, toma o marido e toma a mulher. Na hora que o marido foi pega a caixa só achou a bula, na hora que a mulher foi pegar a caixa não tinha nada. Pedi a caixa para a mulher para que pudesse trazer aqui, por que ia fazer um bafafá com aquela caixa pura. Ela não me deu. O Vereador Antonio Machado Martins solicitou uma parte que lhe foi concedida, o mesmo agradeceu a parte. Quero fazer uma pergunta ao nobre colega Vereador que talvez tenha conhecimento. O Secretário de Saúde do Município mudou, não sei se é de conhecimento, por que quem foi representar o Secretário de Saúde em Vitória semana passada, não sei se os ouvintes têm conhecimento, foi uma pessoa que nem sei se conhece alguma coisa da saúde do Município, foi o Senhor Zequinha Ventura. Acho que ele não tem nem conhecimento o que é saúde e ele foi representar o Secretário de Saúde lá em Vitória durante dois ou três dias. Tem conhecimento Vereador? Eu tenho conhecimento disso. Ficamos preocupados por que saúde não é brincadeira e uma pessoa para representar a Saúde no Estado, na Capital, ele tem que ter conhecimento. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, o mesmo disse que tudo que vem do Executivo é esperado e acredito, não vou citar nomes por que não compensa, mas tive, a Presidente sabe disso, na Superintendência uma vez, que a Presidente até fez um ofício da Mesa Diretora e pediu que eu encaminhasse, pedindo algumas informações e o nosso Secretário, ninguém é simpático a ele, por que ele chega às reuniões, já saiu em alguns jornais, ele quer mostrar que Atílio Vivácqua é diferente, mas tem sempre perdido por que o homem tem que ser humilde. A humildade leva o homem a qualquer patamar da sua vida, se você quiser chegar nas reuniões e querer ser o tal, você vai acabar deixando de trazer algo para Atílio Vivácqua. Então ele não participa de reuniões mais na superintendência e o Município tem perdido algumas coisas. V. Exa. sabe que trouxe a cota de exames e nós não estamos sendo contemplados com exames por falta de interligação Saúde Municipal com Saúde Regional, e quem tem perdido é só a população e tenho falado. Então Vereador, de alguém representar ele, acredito que qualquer um cidadão, Muncipe em dias com suas obrigações eleitorais, faria melhor do que ele, para representá-lo, por que as vezes já tem um problema de saúde e já é representante autentico. Por que aqui pra nós, conceder a uma família carente, Presidente, duas caixas de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

remédio puras, ele nem faltou com respeito mais, ele entrou no eu da pessoa, pegou a intimidade da pessoa e deu uma caixa pura, colocou um aberto. Como está o problema daquela Senhora hoje? Ela voltou brava e a moto com a corrente solta, ela soltou a corrente na melhor das horas, Presidente, porque ele podia soltar em qualquer lugar, mas tinha que soltar ali. Para eu ser mediador daquele acontecimento e não vou me omitir. Tenho falado Presidente, minha briga é grande. Para vetar um projeto para atender o público ele veta, mas hoje... Cadê a receita Vereador Romildo Sérgio? Saiu agora pouco uma nobre aqui, com uma criança de problema de labirintite, foi pedir um remédio ao Secretário, pedido pela Dra. Alda, ele negou. Falou que não tem recursos na saúde. Presidente, como que não tem recurso na saúde se o carro está saindo para Mimoso todo dia à-toa? Temos seis carros da saúde andando à-toa! Dia e tarde. Não tem controle de combustível. Se você está concedendo o combustível a Polícia Militar, você está vendo o trabalho, você está vendo segurança. Agora, são seis carros andando à-toa! Isso é inadmissível! E não tem recurso para remédio para uma criança carente, como que vai ter recurso para remédio se tem carro andando à-toa? Queria hoje ter um radar Municipal do Legislativo, para ficar no Aeroporto sinalizando não a velocidade, um radar que filmasse, que iríamos pegar todos os dias três ou quatro carros da saúde fazendo coisas que tenho certeza que não é serviço público. Queria o Secretário aqui. Boa sugestão do Vereador Antonio Machado Martins, vou pedir V. Exa. que convide o Secretário, por que se eu convidar vai falar que estou tentando perseguir. V. Exa. pode me conceder esse convite, convida-lo oficialmente, assino junto com V. Exa.? Por que é inadmissível não ter dinheiro para um remédio de trinta e um reais e ter carro andando à-toa. Não sou eu quem está falando, é o povo que me fala. O que vejo é pouco, são dois ou três, mas o povo fala que é cinco ou seis. Então não podemos aceitar. Quem nos concedeu o voto é para fiscalizar, se tem alguém aceitando é por que tem alguma coisa errada, mas não aceito, Presidente. Tenho que pedir a vocês, me ajude. Estou sem suporte Vereador Romildo Sérgio, se V. Exa. não me der um suporte com essa experiência ampla de mandatos, vou... Vereador, não sorria quando estiver falando, porque estou lhe pedindo um apoio moral de mandato, V. Exa. me tira a inspiração de pedir apoio para fiscalizar junto comigo. Sei que seu sorriso é sensibilizado ao meu coração por que nós dois temos um vínculo de amizade, mas dessa forma me tira a inspiração de pedir apoio. Estou pedindo apoio a população. Me ajudem a fiscalizar essa turma! É baderna de mais! Vejam só. Sinto que está acontecendo isso no órgão público. Saem daqui e vão lá falar que falei. Sacanagem tem todos os dias! Precisamos corrigir, errar é humano, mas permanecer no erro é burrice. O trabalho que tenho visto essa Mesa Diretora passar nessa Casa. Quantas vêem a Presidente sair daqui depois de onze horas. Quantas vezes vejo o Dr. Luciano, Dr. Moacyr e demais servidores, fazendo café, gastando pó, merece gastar, Presidente, um cafezinho no final de noite, por que já está todo mundo estressado, mas tem algo que faltou para fazer. Dezesesseis horas para essa Câmara, é pouco, de trabalho e pergunto. Quem recebe hora extra? Pergunta se esse Vereador recebe alguma coisa para está aqui diuturnamente? Basta querer trabalhar! Então, Presidente, isso me anima. Agora, quando chego ali me desestimula. Você entra na Prefeitura é uma vergonha, você entra alguém vai te fiscalizando, te vigiando para vê se você vai falar alguma coisa. Sou fiscal e não admito isso. Entro em todas as salas, cumprimento todo mundo com respeito. Colocam pessoas



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

atrás de mim, Presidente, isso é torturante para o Município. Os ouvintes têm que saber. Tem coisa errada por que senão não precisava colocar espião. Vereador Romildo Sérgio, tem espião na saúde. Presidente Vera, tem espião no hospital. Sabe para que? Para vê se os servidores estão atendendo o Vereador Claudio, para vê se os servidores estão atendendo o Vereador Silas. Quero que os servidores atendam os Munícipes! Meus filhos não precisam de ajuda! Tem que atender os Munícipes carentes e muito bem. Então o que acontece, Presidente? Somos fiscalizados ao invés de estarmos fiscalizando. Sai Vereador Eurico, dá uma voltinha nos corredores da Prefeitura, se com dois minutos não tem alguém atrás do Senhor. V. Exa. que é o mais antigo desta Casa em determinação de idade, não em mandato, por que é o Vereador Silas que tem um pouco mais, mas idade pode ser o nosso patrono desta Casa em experiência de vida. Problemas todos nós temos, agora temos que saber como adquirir forma de resolvê-los e não é fiscalizando, vigiando com perseguição. Gostaria, Presidente, de tirar o estresse do meu discurso e voltar a defender meu requerimento. Gente, gostaria que vocês fizessem uma visita a Escola de Linda Aurora. Pedi alguns meses atrás, o Vereador Romildo Sérgio foi um pouco arrogante em falar que eu estava sendo atendido, já pedi ao Prefeito para não me atender, atenda ao povo. Pedi um campo de futebol para Linda Aurora, bem como, para outras Localidades e foi concedido o alambrado... Agora, vejam só. Um campo com alambrado, todo bonito, sendo inaugurado ao lado de uma Escola que ainda está naquela época antiga do telhão antigo de eternite grande. Vereador Silas, uma quentura nas crianças. Me sensibilizei por que meu filhos hoje já estão estudando na rua, mas acho que o ser humano não pode querer para outros o que você não quer para vocês. Já que o Prefeito não está fazendo grandes obras que não é forma dele, pelo menos coisas pequenas, como estão fazendo na Santana, por que aquela população de Linda Aurora também merece. O posto de saúde dá uma melhorada, por que ai já inaugura tudo, pode inaugurar tudo, estamos lá só para aplaudir a inauguração, por que o povo sabe, o Prefeito executa, mas a Câmara Municipal é quem autoriza a execução do serviço. Então pode ter certeza, Presidente, a Rádio Sim e os meios de comunicação vieram para mostrar para a população Atiliense que os Vereadores da Câmara Municipal têm trabalhado. Temos um projeto para a questão de ônibus escolar. É incapaz de falar para os pais e alunos que a Câmara está autorizando a compra ônibus escolar, mas falo. Por que do jeito que critico a mandar prender um ônibus com vidro quebrado, falo que nós autorizamos comprar ônibus novo. Temos que ir e vir. Criticar é muito fácil, mas critico coisas que ninguém me debate. Você já me debateu alguma vez? Findando minhas falas, um abraço no coração de cada um, uma boa noite a todos e até uma próxima, Vereador Eurico, pois V. Exa. tem sido exemplo espelho no meu caminho de Vereador nesse Município. Boa noite a todos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, o mesmo cumprimentou a Mesa, as pessoas que nos prestigiam hoje, os ouvintes da Rádio Sim Cachoeiro que tem acompanhado nossos trabalhos nesta Casa. Quero começar, Presidente, falando sobre a questão do veto, levantado pela Presidência desta Casa e também pelo Vereador Claudio. Talvez tenha sido um dos atos mais felizes que puder ter a frente da Presidência desta Casa, quando nós criamos na época, hoje com outra determinação, Assessoria Jurídica de Nível II. Neste Município tinha uma defensora pública que era a Dra. Rute, que estava ali para defender aos carentes, os humildes e aquelas



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

peças que não podiam pagar um advogado. Depois a Dra. Rute aposentou, já deve ter um bom tempo, e até hoje ainda não tem em Atílio Vivácqua um defensor público. Preocupados que estávamos na época, criamos a Assessoria de Nível II para atender as pessoas, por que não tinha defensor público e não podiam pagar. Passou dois mandatos ou três por minha presidência, passou pelo mandato do Vereador Valdeci e chegou no mandato da Vereadora Vera. Só para vocês terem idéia, por semana são atendidas quarenta pessoas, está nos arquivos dessa Casa. Quarenta pessoas que precisam de um defensor público, que precisam de um advogado, são atendidos por semana, isso eu não estou inventando, são dados que estão registrados na Assessoria dessa Casa, feito hoje pela Dra. Priscilla e pelos outros advogados desta Casa. Se o Prefeito Municipal falar que já temos Assessores de mais e que não precisa, Presidente, e veta um projeto para contratar, sinceramente, ou ele não sabe de nada ou eu não sei de nada. Agora acho que quarenta pessoas por semana que são atendidas, é um número muito grande de pessoas que precisam de serviço. Quando V. Exa. propõe estruturar está Casa, colocar mais advogados a disposição e o Prefeito veta o projeto, que me parece mais uma queda de braço do que um veto, por que na resposta todos nós percebemos, já que a Casa não aprovou o meu projeto de contratação, também não vou aprovar a da Casa. Então isso me parece mais, Presidente, quando era criança, que brincava dessas coisas, mas hoje já crescemos e talvez a Municipalidade e o Executivo não tenham percebido isso. Então só esses dados Presidentes, gostaria que V. Exa. respondesse para o Executivo depois de votar, quero dar de antemão o meu voto e gostaria que V. Exa. ao enviar para ele, que enviasse esses dados que V. Exa. deve ter, tenho certeza que tem na Casa, quantos pessoas são atendidas pelos profissionais que essa Casa contrata, e de graça. Isso era o que tinha para falar sobre o veto. Tive a felicidade de no mês de julho, no começo, não votei no Camilo Cola, todos sabem disso, que eu era uma pessoa ligada ao Marcos Vicente, que era o Presidente do meu partido. Não votei em Camilo Cola, mas a minha região uma grande parte pertence ao Senhor Camilo Cola, que é a Agropecuária Itapemirim, Fazenda Água Preta, e acho que ele, senão obrigação, mas como dever moral de nos ajudar na Comunidade. Como nosso posto de saúde está muito antigo, foi um dos primeiros construído neste Município e está muito feio e não atende mais, tem uma sala só e hoje sabemos que a Equipe do PSF tem exame preventivo e não dá mais para atender na mesma sala, precisa daquelas coisas todas, dentista... E o nosso postinho não suporta mais. V. Exa. sabe que já passei por está Casa um pedido de uma verba para o Camilo Cola para que colocasse nas Emendas Orçamentárias para Água Preta, exclusivo, determinado para isso. Ele me respondeu vinte dias depois, está aqui, no dia vinte e sete de julho que recebeu e que estava pensando com carinho na possibilidade de contemplar aquela Comunidade com um valor. Já se foi julho, já estamos no começo de outubro. Para minha felicidade, sou o coordenador da minha Igreja, Igreja Católica Nossa Senhoras das Dores, na Água Preta, tivemos missa no domingo passado e o nosso Pároco chegou uma hora mais cedo do que qualquer outra missa e eu como coordenador chego quarenta minutos antes, e para minha felicidade quem estava presente na porta da Igreja recebendo a nossa comunidade, e para nossa satisfação em recebê-lo, o Deputado Federal Camilo Cola junto com sua Esposa Dona Inês, participou de toda missa na nossa comunidade e nos avisos finais da celebração, fiz questão de fazer a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

cobrança do pedido da comunidade, por que o pedido foi nosso, fiz em nome da comunidade e também da parceria que a empresa poderia fazer com a nossa Igreja. Por que sempre foi parceiro, só que quando jogava para o financeiro do Grupo Itapemirim para tirar o dinheiro meu irmão é difícil, o Diretor financeiro não está, o Diretor orçamento não faz, e a gente leva de seis meses a um ano para tirar o recurso. Tive a felicidade de provocá-lo no final da missa e dei a palavra ao Senhor Camilo Cola. Ele disse o seguinte: que pela tranquilidade da Fazenda Água Preta, e a partir de agora, todas as vezes que tiver aqui, que a missa for naquela comunidade que ele quer participar com a Dona Inês e garantiu para a Comunidade que cinqüenta mil reais estão disponibilizados para a Comunidade de Água Preta e que todos os nossos investimentos feitos em nossa Igreja a Fazenda Água Preta será parceira em cinqüenta por cento. Não tem mais Diretor Financeiro, não tem mais gerenciamento do Grupo Itapemirim, é Fazenda Água Preta x Comunidade, isso é dinheiro na mão, cinqüenta por cento de todos os nossos investimentos. Fiquei muito satisfeito e orgulhoso de está participando dessa oportunidade, pois tenho certeza que agora os laços vão se estreitar e vamos conseguir muitas coisas, não só com o Deputado Camilo Cola, mas também com o Empresário Camilo Cola. O Vereador Claudio citou a minha ida por bem para o Partido Democratas. Fui muito bem recebido e tenho certeza que vamos ter uma bonita história no DEM., mas ele sabe que fui para DEM. com o coração partido, por que se tem uma pessoa que foi fiel a um Partido nessa história de Atílio Vivácqua, foi o Vereador Romildo Sérgio. Tive um partido na vida em vinte anos que foi o PTB pelo qual fui presidente por vários anos. E pasmo, Senhores, recebi aqui na minha mesa um comunicado de Brasília de que aqui não existia mais Diretório Municipal do PTB, comunicado esse enviado pelo Ex-Deputado Roberto Jefferson, destituindo o Partido em Atílio Vivácqua, não só em Atílio Vivácqua, mas em alguns Municípios e no Estado. Eu preocupado fui até Vitória conversar com a Presidente nomeada pelo Presidente Roberto Jefferson, e pasmo Senhores, em vinte anos de vida pública, nunca tinha visto isso. O Presidente do Democratas Claudio Bernardes estava presente, a Presidente desta Casa e também Presidente do PMDB estava presente, a Presidente do PTB Estadual, perguntei: “-Presidente, como você destitui a Comissão, um Partido vitorioso no Município, acabam com mo Partido?” Ela virou para mim, tinha mais alguns Vereadores, o Vereador Antonio Machado estava presente, ela virou pra mim, sem segredo e sem rodeio e disse: “-Se V. Exa. é ligado ao Ex-Deputado Marcos Vicente e ao Ex-Prefeito de Cachoeiro Theodorico Ferraço, o PTB não tem interesse mais na permanência de vocês, nenhuma!” Na hora o Deputado Theodorico estava chegando, estávamos na Assembléia, e disse mais: “-Quem é Theodorico Ferraço para ter força no PTB?” O homem também foi Petebista a vida inteira, tem uma história neste Estado e foi escorraçado, nós fomos escorraçado do PTB de uma forma que nunca pensei que fosse. Então estou indo para DEM. Vereador, obrigado pelo convite, aceitei, tenho certeza que vamos ter uma história bonita do DEM., mas saio do quatorze com o coração partido. Deixo o numero que me acompanha por algumas eleições, o quatorze e setecentos, que me acompanhou bem sucedido em vários mandatos, hora como Vereador mais votado, hora como segundo Vereador mais votado, mas vou ter que tentar uma nova carreira no Partido Democratas. Mas digo isso com o coração triste. Fui muito bem recebido no DEM., mas eu tinha uma história de vida como PTB que eram vinte anos que pertencia a esse partido,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

assim como o Vereador Valdeci já pertenceu, acho que aqui agora só nós dois já fomos do quadro do PTB. Para finalizar, vi a preocupação do Vereador Antonio Machado com a questão dos Produtores rurais com a cana, e também da Presidente. A situação é muito mais séria, Vereador, do que vocês dois hoje tem conhecimento. Quando pedimos a está Casa que a Prefeitura disponibilizasse os caminhões para puxar cana, isso a sessenta dias atrás, hoje V. Exa. está solicitando para o Prefeito dá uma ajuda de custo aos produtores, só que isso não é o pior. Por estar no meio da pecuária leiteira, da bacia leiteira deste município que é da Praça do Oriente para baixo, que é o forte do leite neste Município, Vereadora, para seu conhecimento, a informação que temos é quem tem cana a venda para mais quinze dias, depois não vai adiantar mais você ter o recurso por que você não tem mais cana. Uma cana que comprávamos uma tonelada, a sessenta dias atrás a trinta reais, hoje, Vereador, ela já é oitenta reais a tonelada em alguns lugares. O milho que comprávamos na fazenda a setenta reais, hoje ele já é cem reais e mais, dos cinqüentas produtores que pegavam milho, sem se os que estavam reservados no Grupo Itapemirim, já foram cortados trinta. A Fazenda tem hoje para esses trinta dias, de quinze de outubro a quinze de novembro, duzentas toneladas de milho para trinta dias. Todas elas vendidas e pagas e não tem para entregar, o cara chega e quer pagar para não ficar na fila, todas elas pagas e já não tem para entregar. Para V. Exa. ter noção de como o cinturão vai apertar. Se não chover urgentemente, daqui a trinta dias não vai adiantar mais o dinheiro no bolso do produtor por que você não vai ter mais cana para comprar e não vai ter milho para comprar, você vai está com seu dinheiro, com boi morrendo e os que ainda tem dinheiro, e com boi morrendo no pasto. Isso é o temos de previsão e estamos preocupados por que pior do que não ter dinheiro para compara a alimentação do gado, é ter o dinheiro e não ter mais alimentação para comprar, será muito pior, pois se o cara não tem dinheiro ele arruma emprestado, se vira, mas dói ser seu patrimônio se engalfinhando, morrendo todos os dias e você não tem o que fazer. A partir do momento que você não tiver alimento nem para comprar e não sei o porquê, se existe uma crise na cana, hoje no setor canavieiro, que a usina ainda não berrou, não sei por que. Por que a leva de cana que está saindo, isso vai fazer falta amanhã, por que a cana que está saindo hoje para tratar do rebanho, não é cana no ponto de usina, é cana que estão aproveitando preço que vendia tonelada para usina a trinta e está vendendo a oitenta para os produtores, eles não estão querendo saber se ela está no ponto de usinagem ou não. Só que fará falta amanhã e a informação que temos, é que a usina está fechando contrato. "Você vai me fornece quantos.", fora do contrato não tem mais e sabemos que só compra cana quando precisa e na hora de optar entre o produtor e a usina, ele vai para a usina por que ele vende o ano inteiro. Então a situação é calamitosa, a dimensão é muito maior do que V. Exa. está pensando. Só temos uma solução, chuva, fora disso é fome e prejuízo, não só para os produtores, mas para o Município. Todos aqui sabem que a pecuária leiteira para o Município, na hora de dividir o bolo do ICMS é peso dois, conta duplamente por que é alimento e isso ajuda no ICMS. Então a crise já está instalada a algum tempo e acho ainda que a solução é difícil, mesmo chovendo muito rapidamente o período para se recuperar é de no mínimo sessenta dias. A Sra. Presidente disse que antes de passar a palavra ao Vereador Eurico, gostaria de completar as falas do Vereador Romildo Sérgio, quanto ao Projeto de Lei Complementar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

zero quatro de dois mil e sete, desta Mesa Diretora, que colocamos para melhora o atendimento a Casa, abrindo uma vaga na Assessoria Jurídica, completando as falas do Vereador, que os nossos Assessores estão na Casa, mas sempre que solicitados pela Juíza, ela nomeia defensor da ativa, eles são praticamente que obrigados a tender, por que em nossa comarca não existe defensor público, então eles são nomeados e tem que ir, pois são funcionários públicos, sendo funcionário público, é funcionário do povo, e funcionário do povo não pode negar a atender o povo, ainda mais quando é ordenado pela Juíza. Então essa Casa não tem como negar, e por muitas vezes os processos dessa Casa são parados por que tem que atender a Juíza, tem que atender ao povo, por que a juíza determina isso. Portanto, se temos dois, três ou quatro, quantos tiverem todos vão para atender o povo, a Juíza nomeia e não tenho como impedir, por que se eu impedir estou impedindo o povo de ser tendido e quem paga os salários dos Assessores não é a Vera, não são os Vereadores e não é o Prefeito, é o próprio povo, pois são funcionários públicos e quem paga é o público, pois quem manda é o povo. Que manda no dinheiro da Prefeitura, quem manda no dinheiro da Câmara é o povo, então o povo tem que ser atendido. Portanto o povo solicitou, a Juíza solicitou o atendimento ao povo, a Câmara não tem como negar. Então fica bem justificado que esse projeto é de utilidade, é interesse público sim. Infelizmente o Assessor que fez esse veto para o Prefeito mais uma vez ele errou, falhou, colocando o Prefeito em dificuldade por que o povo sabe, e se você sair na rua e perguntar a população se eles são atendidos pelos Assessores desta Casa, não tem um que vai dizer que não, por que são atendidos a todo tempo que a Juíza nomeia eles vão atender a população. São funcionários públicos, são funcionários do povo, são pagos com dinheiro do povo e quem manda nesta Casa é o povo. Então será eu, não será essa Mesa e nem um desses Vereadores que vai dizer que não atenda o povo, muito menos os Prefeito, acredito que esses Vereadores vão permitir que vete esse projeto que é para atendimento ao povo, dizendo que esse projeto não é de atendimento ao povo, não é de utilidade pública. Acho chato isso, não queria tocar, mas o Vereador Romildo Sérgio falou e não posso deixar de dizer, a Juíza nomeia e eles tem que atender, não adianta eu ou ninguém negar, é nomeado e pronto, tem que cumprir ordem. Além do mais são funcionários públicos, e como funcionários do povo se nega a atender ao povo. Sou funcionária do povo, tenho que atender ao povo, quem manda nesta Casa é o povo, portanto eles pedem e tem que ser atendido, não serei eu a vetar o Assessor a atender a população, até por que, além de tudo, ale do salário ser muito pequeno eles fazem um trabalho voluntário de atendimento ao povo, sem nos cobrar mais nada por isso, as horas que ficam a mais por estarem no fórum atendendo, quando chegam aqui são mais de cinco ou seis horas e acabamos ficando até mais tarde por que eles chegam mais tarde e acabamos que temos que ficar até mais tarde e nem por isso eles nos cobram hora extra. Acho justo criar mais um cargo para dividir as tarefas deles para atender melhor os Vereadores, por que no final dessa história a Câmara sai prejudicada, por que a Câmara não está ficando em primeiro lugar, mas o povo está em primeiro lugar em atendimento, por que é cobrado e feito. Jamais vou negar atendimento ao povo por que quem manda nisso tudo aqui, no final da história, é o povo. Só respondemos pelo povo, mas quem manda é a população. Gostaria de estar agradecendo ao convite da Comunidade São João Bosco, que nos convida para a festa no dia vinte e sete em sua Comunidade, acredito que serão



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

realizadas a Missa na Igreja que eles estão construindo, já devem estar adiantados na obra. Também agradecer o convite do IBGE que será amanhã nesta Casa, será passado pelo Plenário para definir se essa reunião poderá ser amanhã, mas acredito que nenhum dos Vereadores vai se opor a isso, por que precisamos estar presentes nesta reunião, haja vista, o censo não ter atingido o resultado esperado, acreditamos que tenha mais moradores em nosso Município. Gostaria de convidar, reforçar o convite aos Vereadores, para estarmos presentes quinta-feira, dia dezoito, na sala do Tribunal do Júri do Fórum em Cachoeiro, para a Audiência Pública e a apresentação do PPA que vai de dois mil e oito a dois mil e onze, é de interesse do nosso Município, haja vista, estarmos no pólo Cachoeiro. Convido desde já todos os Vereadores que quiserem ir, o veículo da Câmara estará disponibilizado para levar a todos vocês para que participem vendo a importância desse ato. Em seguida a Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi, o mesmo disse que gostaria de cumprimentar a Presidente, o Secretário Vereador José Luiz, nosso Procurador Jurídico desta Casa Dr. Luciano, a Secretária Simone, nobres Vereadores, nossos amigos de Muqui sempre marcando presença, companheiros que se fazem presentes nesta tarde de hoje, funcionários, Silvio, Josué, Maurinho, Rogério e Assessor do Claudio, fiquem à-vontade por que a casa é de vocês. Vou começar falando um pouco sobre o requerimento do Vereador Silas. Vejo isso como uma grande, a Rádio Sim Cachoeiro me desculpe e obrigado pela presença, acho que é de suma importância seu requerimento, haja vista, que acredito que estamos nos aproximando de uns dez meses sem chuva, é sabido que os Municípios, como Jerônimo Monteiro, Itapemirim, Presidente Kennedy e outros, não se sensibilizaram, Vereador Claudio, tiveram consciência que nossos produtores, principalmente os pecuaristas, que a maioria tiram leite, não tem como, ninguém é culpado do que está acontecendo, mas o Poder Público tem, através do Sr. Prefeito, tem condições de ajudar financeiramente os agricultores por que a situação é precária, passamos por ai e estamos vendo muitas cabeças de bois morrendo, já mortas, é uma calamidade horrível. Estive um dia desses ouvindo e lendo que seria comprado cem mil toneladas em Jerônimo Monteiro, e não foi com dinheiro da Prefeitura, ele saiu de trás do gabinete e procurou o Governo do Estado, por que a nossa Secretaria de Agricultura tem recursos suficiente para que possa ajudar seus Municípios em caso de calamidade dessa. Mas simplesmente o Grandão, o Prefeitão do Município de Atílio Vivácqua, tirar o acento de cima da cadeira e de dentro de seu carro e buscar juntamente ao Governador do Estado, que é PMDB, e não é desculpa nenhuma para ele que não é do partido, ele tem um negocio de disse de partido, de adversário, não vejo adversário, na hora da necessidade temos nos dar as mãos, por que a causa é produtor, não é dos Vereadores, é de todos, pois todos estão passando necessidade com isso. Sofre o produtor financeiramente, sofre o consumidor por que não vai consumir carne por que não tem, em fim, sofre as crianças por que não tem o leite, portanto todos estão sofrendo e às vezes por falta de interesse da própria administração. Sabemos que o Município não tem tantos recursos para estar comprando, mas tem condições de dar o transporte. O Vereador Romildo Sérgio fez um requerimento e isso está acontecendo. Acho que é isso que está precisando em nosso Município, pois já era para ter feito um projeto e procurado uma ajuda do Governo do Estado para que possa dar uma atenção ao nosso produtor em nosso Município. Vou falar um pouco sobre o veto de V. Exa. o grande Prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

de Atílio Vivácqua. Quando ele fala, Presidente, sobre o veto, infelizmente ele pecou, digo ele por que esse veto foi ele quem autorizou seu Assessor a escrevê-lo, também muito infeliz, de dizer que a contratação de Assessores Jurídicos, públicos que está Casa esta pedindo não de interesse público, haja vista, que já atendemos, falado pelo Vereador Romildo Sérgio, uma faixa de quarenta pessoas por semana, isso atendimento, está ai o nosso Procurador Jurídico, não só com o nosso Assessor nível dois, mas também com o nível um, que deixar de estar dando continuidade aos processos de interesse desta Casa, para estar atendendo fora do dia de atendimento e tem necessidade de ser atendido e não podemos precaver qual a hora que ele vai vir, pois ele vai vir a hora que ele precisa. E temos gente capaz, pago por está Casa, com recursos diretamente do orçamento da Casa. Não estamos pedindo dinheiro a Sr. Prefeito, ao contrario, estamos pedindo autorização, haja vista, que os poderes são independentes, mas harmônicos e trabalham para o mesmo interesse que é o Poder Público. Se ele ainda não tem entendimento, que procurador jurídico, assessor jurídico é de interesse público ele precisa entrar na escola, ou procurar a Lei Magna que deve estar na frente de seu olho, se não tem interesse de ler, que pesa seu assessor para ler e ver que é de interesse público. Sabemos que é o primeiro, um dos primeiros atendimento de prioridade que está na lei. Atendemos as necessidades das pessoas em todos os níveis, tanto na saúde, quanto no judiciário, quanto na agricultura, quanto na Ação Social. Nossos Assessores dá atendimento em todas as áreas pública do Município que procura está Casa, os nossos Assessores estão dando suas assistência não só diariamente, mas diuturnamente. Se estou pecando no falar quero que alguém levante e se manifeste. Esse projeto número zero quatro de dois mil e sete, que é o projeto da Mesa Diretora, que hoje estamos comentando sobre o veto, quero diante do Plenário e nesta Tribuna, dizer, Presidente, sou contra o veto de V. Exa. o Prefeito Municipal, portanto, sou favorável ao projeto de V. Exa. por que é um projeto de grande importância e relevância para o atendimento da nossa comunidade dos habitantes do nosso Município. O Vereador Claudio comentou a respeito das pessoas carentes do Município que tem necessidade de um remédio, que sempre tivemos em administrações passadas, hoje estamos tendo carência disso, mas o nosso povo tem o direito de pegar gratuitamente por que existe uma verba para isso e estão sendo enganados com caixas puras. Vão pegar os remédios o Sr. Secretário dá caixas puras para as pessoas levarem, isso não é engano, isso é falta de respeito, é crime, se a pessoa vai buscar um remédio por que está doente e ele dá uma caixa pura, é uma falta de interesse e de respeito, isso é um gesto criminoso. Quando o Vereador Antonio Machado Martins, vou só fortalecer, reforçar as falas do Vereador, de que a nossa Secretária de saúde diversificou. Fiquei sabendo quase no dia que houve o seminário e que os Municípios foram convidados para que mandassem o Secretário de Saúde, para que fosse buscar alguma de interesse para cada Município, na saúde do Estado. Lá se encontrava um grande amigo, grande médico que tem dado uma contribuição como médico toda semana em nosso Município, que é o Dr. Marcos. Você olha a criatividade, o conhecimento e o respeito de Municípios vizinhos. Presidente Kennedy não mandou qualquer para este seminário, pessoas que não tem capacidade se quer para funcionar em uma segurança, por que quando foi segurança, quando foi policial, sei que ele foi cozinheiro no Exército, não sei se devo dizer, mas se tem interesse de alguém saber, se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

chama José Ventura. Esse camarada teve um trabalho de fisioterapia, mas até hoje ninguém viu documento nenhum dele como profissional e anda enganando pessoas, até no Aeroporto foi enganar, que ele era médico. Essa pessoa deve estar enganando o Prefeito ou Prefeito é muito ruim de mentalidade, por que ele viu esse camarada crescer e sabe da situação dele. Fico envergonhado, meu caro amigo e vizinho Silvio, se temos médicos de alto nível em nosso Município, temos um Secretário que é Médico. Você vê que o Município vizinho mandou um medico de mais de trinta anos de profissão, para representar seu Município e nós mandarmos um camarada que se quer... Me prova qual a ação que esse camarada fez neste Município que beneficiasse uma saúde, a não ser incrementar denúncias infundadas, coisas indecorosas que já era para ter sido punido em cima disso. Mas em fim, concordo com a sociedade e até com nós mesmo de não dar muito valor a esse tipo de gente, que não merece respeito e nem valor. E está sendo valorizado pelo Secretário de Saúde, pelo Poder Executivo, de ir lá representar nossa Secretaria de saúde em um seminário estadual! Isso está provando que Atílio Vivácqua, em questão de administração, principalmente, para representar nossa saúde, estamos ou esclerosado ou não tem qualquer interesse na saúde. Na questão do interesse público, quero dizer Presidente, para V. Exa. e demais Vereadores, ele não tem interesse que damos atendimentos a nossa população, é claro que cada vez que nossos Assessores Jurídicos senta com nossos habitantes, vamos falar em número, habitantes do nosso Município que procura, eles estão procurando a orientá-lo e quanto mais orientados fica nossos habitantes ficam, para interesse público que tem má fé, no atendimento, posso dizer assim, para ele é interesse vetar o projeto, por que ele não vai ter alguém que tem conhecimento para estar comprando ele. Já falei do projeto, já falei do requerimento dos Vereadores, o Vereador Silas está de parabéns, estou de acordo com seu requerimento, com todos que passaram ali, estou assinando em baixo. O Vereador Claudio fez suas colocações, deixei por último, mas com bastante segurança. Eu também, Vereadora e Presidente desta Casa, quero fazer também esse pedido a V. Exa., gostaria que V. Exa. estivesse ouvindo para V. Exa., que procurasse, não amanhã e sim hoje ainda, a justificativa do Vereador Itamar, por que fui punido pelo Ex-Presidente Vereador Sérgio, a Ex-Vereadora Sandra foi punida, a Ex-Vereadora Graceli, hoje Vice-Prefeita, foi punida. Devo dizer que respeito e quero parabenizar o nosso Ex-Prefeito por que fez comigo e eu tive justificativa atrasada e perdi trinta por cento do meu salário. Em nosso Regimento Interno tem isso. Hoje abaixou para vinte por cento, tinha ser cinqüenta, por que Vereador que não tem responsabilidade com o que jurou quando assumiu a posse tem que ser punido é no bolso, por que ai ele vai reconhecer que tinha que está aqui ou ter justificado no dia, pois aqui tem telefone pra todo o canto desta Casa e tem também computadores para mandar E-mail se quiser. Já vou antecipando meu voto, por que sou contra o veto do Sr. Prefeito e sou favorável ao projeto na integra, da maneira que foi o projeto zero quatro de dois mil e sete. A Sra. Presidente disse que o Vereador Eurico, Vice-Presidente desta Casa, está com uma memória boa, por que a gente fala do telefone e esquecemos do E-mail que é um meio de comunicação. Em seguida, a Sra. Presidente abriu a Ordem do Dia para votação e discussão dos projetos. Quero colocar em pauta o requerimento do Presidente do Democratas, o Vereador Claudio Bernardes Batista, para que o Plenário defina, ele solicitou o uso do Plenário para convenção do seu partido, no dia vinte de outubro, das oito as doze



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

horas. Quero passar para o Plenário estar deliberando está matéria, essa pauta é o Plenário que define. Aqueles Vereadores que não vêem nenhuma objeção em estar cedendo o Plenário para uso do Partido. O dia vinte se não me engano cai em um sábado, não será um dia de semana. Quero deixar para que o Plenário defina isso. Aqueles que estiverem favoráveis a ceder o Plenário que permaneçam como estão e os que forem contrários a ceder o Plenário para esse fim que se manifeste. Aprovado o uso do Plenário pelo Partido Democratas no dia vinte, das oito as doze horas por maioria dos presentes. Também temos um pedido para uso do Plenário nos dias dezoito, dezenove, vinte e cinco e vinte e seis de outubro, das dezenove as vinte e uma horas, pela Associação Empresarial, Comercial, Industrial e Serviço Agropastoril de Atílio Vivácqua. Aqueles Vereadores que estiverem de acordo a cederem o uso do Plenário permaneçam como estão e os que não estiverem se manifestem. Aprovado pela maioria dos Vereadores. Tem também um pedido do IBGE, pedindo o Plenário para o dia dezessete às quatorze horas. Aqueles que estiverem favoráveis a ceder o Plenário permaneçam como estão e os que não estiverem se manifestem. Aprovado pela maioria dos Vereadores presentes. Todos os requerimentos de uso do Plenário foram aprovados. Quero colocar o Veto ao Projeto de Lei Complementar nº.004/2007, se algum Vereador tiver ainda algum questionamento para fazer pode se dirigir e após procedermos a votação do Veto. Em seguida, a Sra. Presidente concedeu a palavra a Vereador Valdeci Medeiros Casimiro, - queria cumprimentar mais uma vez a Mesa e agradecendo a oportunidade aos nobres colegas Vereadores. Presidente no primeiro projeto que está Casa colocou em discussão neste aumento quantitativo das vagas para o bom funcionamento desta Casa, me posicionei contra, alegando o aumento do número e entendi que seria um aumento excessivo, mas depois veio um segundo, inclusive esse mesmo projeto que entrou em votação e foi aprovado por unanimidade, inclusive com a minha aprovação. Só vim confirmar, Presidente, que continuo confirmando meu voto, mesmo com o veto do Prefeito, por que entendi, abri meu entendimento que quem tem que vai correr atrás, se vai atingir os limites com funcionários públicos é a Mesa Diretora através de seus Assessores e não o Vereador, o Vereador tem mais é que autorizar e a Câmara vai funcionar. Quero discordar. Gostaria de discordar de algumas posições. Gostaria de colocar, Presidente, a minha preocupação de votar favorável, por que já estou votando favorável, mas também colocando está Casa que se faça alguma ação para que possa estar discutido o projeto do quantitativo das vagas com relação ao concurso público que precisa acontecer. Gostaria de pedir aos Vereadores que sensibilizem dessa situação para que possamos estar votando. Desculpe-me, Presidente, por estar misturando o assunto, mas como o assunto é voto, gostaria de pedir mais uma vez a permissão, só para estar justificando que fizemos um contato com o Vereador Itamar ele já justificou que passou mal e tinha certeza absoluta disso, pois o Vereador jamais deixou de participar das Sessões a não ser por motivo justo. Acabou de participar de uma Comissão de Ética, onde estava presente em quase todos os dias e em nenhum momento ele reclamou. Então quando alguém estava reclamando do Vereador, estava pensando, jamais o Vereador faltaria se não tivesse um motivo justo. Presidente, muito obrigado pela oportunidade, segundo o Vereador ele vai conversar com V. Exa. e justificando a ausência dos nobres colegas Vereadores da sua falta. Muito obrigado. A Sra. Presidente, - gostaria de estar colocando ao Vereador Valdeci e aos outros que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

desde já estamos convocando, a Simone está preparando o ofício, para que na próxima terça-feira, não haveria sessão, seria na última terça-feira do mês, mas já vamos convocar os nobres Vereadores para fazer uma Sessão Extraordinária para deliberar sobre o Projeto Substitutivo, quanto a carreira dos funcionários e entre outros projetos que a Secretária vai trazer para Vossas Excelências estarem tomando ciência. Então poderemos estar discutindo essas matérias na próxima Sessão Extraordinária, na terça-feira. Gostaria de estar colocando as atas a disposição dos Vereadores para estarem fazendo a leitura e na próxima Sessão estarmos procedendo a votação das mesmas. Também tem um projeto de minha autoria, que fica aberta a primeira discussão hoje e a votação será na próxima sessão, tem que ser duas discussões. Quero passar para a votação do Veto, que tem que ser secreto, segundo o nosso Regimento manda, essa Casa tem que obedecer. Gostaria que os funcionários ajudassem. Gostaria de chamar o Vereador Romildo Sérgio e o Vereador Valdeci para fazer a conferência das cédulas e da caixa. Essa cédula será rasgada, pois era a cédula do Vereador Itamar, como ele não está presente na Sessão. Gostaria de chamar na ordem para que todos os Vereadores fosse depositando seu voto. na cédula diz: voto pela manutenção do veto; voto pela permanência do veto. Quem for favorável ao Veto do Prefeito e quem for contrario a rejeição do veto. Convido o Vereador José Luiz da Silva Gomes, depois Vereador Antonio Machado Martins, depois Vereador Valdeci Medeiros Casimiro, depois Vereador Claudio Bernardes Baptista, agora seria o Vereador Itamar Moreira dos Santos, mas não se faz presente, Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, Vereador Eurico Venturi. Gostaria de pedir o Vice-Presidente Vereador Eurico que assumisse meu lugar para que eu procedesse meu voto. Gostaria que os dois Vereadores pegassem a urna e viessem aqui, quero pedir o Dr. Luciano para que estivesse nos ajudando a fazer a contagem dos votos. Portanto o veto do Prefeito Hélio Lima quanto ao Projeto zero quatro de dois mil e sete, que amplia mais uma Assessoria Jurídica desta Casa, foi rejeitado por sete votos. O projeto assim fica aprovado por sete votos. Agradeço aos Vereadores que entenderam que o projeto é realmente de interesse público e fica nossos agradecimentos aos Vereadores que tanto quanto eu sabem o dever desta Casa, pois somos funcionários do povo e como funcionários não vamos fazer frente ao povo, estamos aqui para ficar do lado da população, se a população necessita não seremos nós quem vamos negar. As atas, como já disse, estão para serem analisadas e votadas na sessão da semana que vem, no dia vinte e três, por isso já fica convocado todos os Vereadores. Vereador, temos que estipular esse tempo por causa da Rádio, pois tem alguns Vereadores falando e outros... Quando chegam ao final... Vamos fazer este plano dividido, deixei esses dois horários... Vamos sentar com Vossas Excelências para vê se muda isso para dar um atendimento... Vou abrir o horário de liderança para que Vossas Excelências possam estar fazendo o uso da palavra. Em seguida, a Sra. Presidente abriu ao Horário de Lideranças Partidárias concedendo a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - gostaria de estar mais uma vez saudando a Mesa Diretora em nome da nossa Presidente, elevando assim minhas sinceras saudações a todos os compositores dela. Todos os Vereadores as todas as pessoas que nos prestigiam nesta tarde. Presidente, um questionamento, ele é muito claro. Queria agradecer o apoio dos Vereadores em favor da rejeição do Veto. o Veto nada mais é que a correção do Executivo de algo que o Executivo quer fazer de errado. Não é isso



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Vereador Romildo Sérgio? Por que vai um projeto para lá aprovado por está Casa, então se nove Vereadores aprovarem um projeto, ele não quer do jeito dele, ele manda de volta. E a Câmara por ser soberana e com muita força, ela promulga. O nome que se dá é promulgação, não é Dr. Luciano? O correto é promulgação? Por que se rejeitamos o Veto, automaticamente está promulgada a Lei, tendo validade autentica como se ela fosse votada neste Plenário e sancionada pelo Executivo. Então no nome do rejeitar veto, nada mais é que promulgar essa Lei para ter validade autentica. Não poderia deixar de sensibilizar... Falo sensibilizar, Romildo Sérgio, com V. Exa., por que já vi várias pessoas ficarem tristes na minha vida, pois faz parte do ser humana hoje está sorrindo, amanhã está triste em várias ocasiões da mesma. Quando estava com V. Exa., o então Vereador Eurico Venturi, a então Presidente da Casa Vera Machado, me parece que o Vereador Antonio Machado, em Vitória, que eu via aquela pessoa que se dizia presidente de uma Comissão Provisória do Partido a nível de Estado, te elevar palavras naquele tom e nível de arrogância e abusivas, falando do PTB, que você não tinha o PTB na sua vida como um simples partido. Você e vários integrantes, tinham e tenho certeza que tem o coração do PTB, a vida política, o Prefeito José Luiz, concedida na sua marca. Então eu senti aquilo dentro de V. Exa., por que vi o seu humor se desmanchando, vi o seu sorrindo sumindo e ao mesmo tempo vi V. Exa. se resguardar de até de comentário, por que quem ama seu partido, ama sua própria vida, independente do número que V. Exa. tinha, o PTB na sua vida, foi a sua vida política, a sua história de Presidente desta Casa foi o PTB, a sua história do partido foi o PTB, por que V. Exa. nunca teve outro partido. Então eu senti, não poderia deixar de vir nesta tarde, nesta noite, vim me sensibilizar dessa situação, por que eu como Presidente do DEM, ao mesmo tempo em que fiz o convite a V. Exa., estava pegando algo de bom, por que vi alguém colocar abaladamente para fora do partido, dizendo que não existia, por que se estava aliado... Então eu senti aquilo e me sensibilizei de vir falar, por que eu adoro coisa boa, foi um presente que o Democratas ganhou da filiação sua e demais pessoas, um presente inédito na historia deste Município. Ele mudou de PFL para Democratas, tem mostrado com muito exemplo a nível nacional, no Plenário do Senado o seu posicionamento de fazer oposição competente, não acoitando, votaram tudo contra o Presidente do Senado, por quê? Por que os homens que contemplam esse partido, que tem esse partido praticamente no seu sangue a vontade da moralização. O presente que falo que o DEM recebeu, me sensibilizei de vir falar tanto do presente que recebi quanto da tristeza que V. Exa. ficou. Me parece que foi dezessete de julho fomos a Vitória. Então é triste, Vereador Antonio Machado Martins, eu como Presidente, estar feliz de trazer uma filiação e ao mesmo tempo estar com aquele suor de dor de ver um amigo que não tinha um partido, tinha uma vida política dentro de algumas siglas partidárias. Então gostaria de sensibilizar V. Exa. e falo, qualquer partido que tiver um portador da postura de V. Exa. no cenário político, ele sempre será que ser grato, por que não é por acaso que tem tantos mandatos e também não é por acaso que foi Presidente desta Casa por várias vezes. É sim por competência e o partido que merece ter um Vereador como V. Exa. não poderia em momento nenhum ser tratado da forma que foi tratado pela Direção Estadual do PTB. Acredito eu, que a palavra respeito tem que prevalecer em qualquer lugar e pessoas que tem uma história de vida em um partido não podem ser humilhadas, como V. Exa. foi, deixando um partido sem estrutura e dizendo que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

se V. Exa. fosse aliados a outros membros, que não teria interesse. Eu presenciei, e sou um eterno testemunha de dizer o sofrimento de V. Exa. que sempre foi fiel, partidariamente falando, a essas três siglas que representam o Partido Trabalhista Brasileiro. Presidente, sem mais para o momento, um abraço no coração da Mesa Diretora, e a todas as pessoas que nos prestigiam. Uma boa noite a todos e até aproxima, dia vinte e três na Sessão Extraordinária, que já fomos convocados nesta última etapa do horário de liderança. Boa noite a todos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Minha Presidente, estava atentos as votações secretas de ontem e a de hoje. Tinha até então um posicionamento, que o dia em que está Casa quisesse votar para se acabar o voto secreto, que inconstitucional no momento, mas algumas Câmaras estão fazendo isso, mas lei ainda não se permiti e hora favorável a acabar com o voto secreto. Mas mediante as novas medidas que vão surgir da fidelidade partidária, já mudei minha opinião, o voto secreto vai ter que existir, por que se amanhã ou depois tiver o Vereador Claudio e o Vereador Antonio Machado no mesmo partido, e tiver aqui uma matéria julgando um dos dois Vereadores, pela nova lei que está sendo montada de fidelidade partidária V. Exa. não tem como votar contra o seu parceiro de partido, o seu aliado político, por que você vai cair na infidelidade partidária. Então hoje já mudei minha intenção de voto, já acho que o voto secreto ganhou força e tem que ser mantido, por que teve épocas aqui nesta Câmara que tínhamos seis Vereadores do PTB, com essa nova regra da infidelidade partidária, estava decidido qualquer eleição que julgasse algum ato cometido por alguém, por que você teria que votar na questão da fidelidade partidária, como aconteceu com o Roberto Jefferson que desandou os partidos. Acho que já estou mudando de opinião, o voto secreto vai ter que continuar existir, por que se vingar e vai vingar, esse novo processo de fidelidade partidária, eu, por exemplo, não vou ter como votar uma matéria contra meu partido, que seja do Vereador ou até do próprio partido, não vou poder estar votando contra uma matéria. Até o Vereador Antonio Machado lembrou nos bastidores, se um dia tivermos que estar votando um casacão, se os Vereadores, três ou quatro, casacão do Prefeito do mesmo partido, mesmo que eles tenham o interesse, vão estar impedidos por lei de cometer infidelidade partidária. Então acho que essa votação vai ter que continuar secreta, já mudo minha opinião a partir do momento que tem se montado esse processo de fidelidade partidária. Lá no final isso vai dar um grande problema com essa questão da infidelidade partidária. Vamos ter que aceitar de garganta abaixo... Vou dar um exemplo aqui do Vereador Valdeci. Se um Deputado que ajudar o Município de Atílio Vivácqua durante três anos, um Deputado do PMDB, que é o partido do Prefeito que ele é aliado, e a fidelidade partidária dele, tiver que votar, votar até não, mas trabalhar oficialmente para um Deputado do PT que nunca trouxe nada para o Município, isso vai nos causar um constrangimento muito grande. O Vereador Valdeci Medeiros Casimiro solicitou uma parte que lhe foi concedida, - Obrigado Vereador pela parte. Essa palavra de V. Exa. me chamou muito atenção, por que sempre fui um cidadão político, que sempre defendi minhas teses, que não votaria em cidadão que não ajudou Atílio Vivácqua. e realmente vai ficar difícil, Presidente, se isso acontecer. Para que isso não aconteça, já estou enviando meus pedidos para meus companheiros políticos, que começamos agora essa briga partidária para que não venha acontecer. Para V. Exa. ter uma idéia, tivemos apoio quase que fechado com o Deputado Ferraço, mas não apoio o Ferraço,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

não voto para o Ferraço. Por que se alguém me mostrar uma pedra dentro de Marapé que Ferraço fez, vou apoiá-lo, eu não apoiei, todo mundo apoiou, o Prefeito apoiou, todo mundo apoiou, todo mundo diz que ele é um grande cidadão, mas é um grande cidadão para Cachoeiro de Itapemirim. No meu modo de ver, isso é minha posição. Não posso falar a mesma coisa do seu filho Ricardo que lutou por este Município, trouxe benefícios. Então ele realmente ajudou muito Atílio Vivácqua. Agora, o Ferraço ainda não o conheço. Então optei por não votar para ele. Com essa situação que V. Exa. está colocando, com certeza vamos ficar em uma situação difícil, mas já estou meus contatos para que meus companheiros partidários possam estar ajudando Atílio Vivácqua e com certeza quero estar defendendo nas eleições. Muito obrigado Presidente, muito obrigado Vereador. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, -Só para gente fecha esse assunto. Se amanhã o Prefeito Hélio Lima resolver ser candidato Deputado Estadual, oficialmente, ele não vai poder ter o apoio do Vereador Valdeci, do Vereador José Luiz, dos Vereadores que são aliados a ele, por que aqui só a Vereadora Vera e o Vereador Itamar, por que caso contrário, eles colocam o mandato em risco. Isso caracteriza infidelidade partidária. Se houver coligação a nível de Estado ou nacional. Então vamos ter situações horríveis. O Vereador Antonio Machado abraçou a causa com o Deputado Sérgio Borges que é do PMDB, do partido do Prefeito, que é oposição ao PSDB, faz isso com infidelidade partidária. O Vereador do PSDB que arquivou do PMDB... Então isso vai nos trazer problemas futuros, mas como não somos peru, que morre de véspera, vamos esperar para vê, mas se isso vier acontecer na realidade, estaremos daqui uns dias em papo de aranha, falo isso por que eu, o Vereador Claudio, Vereador Eurico, apoiamos um Deputado que qual partido? Era do PSB. Então é só para ilustrar essa discussão. E para finalizar, meu abraço, meu reconhecimento e a minha gratidão a todos os professores pelo seu dia, em especial ao magistério Atiliense que tem feito um grande trabalho em prol da educação das nossas crianças, dos nossos adolescentes e a maior prova disso é que não chega ao Vereador à reclamação dos Vereadores. Quando ninguém reclama com o Vereador, que é o saco de pancada de todo mundo que está insatisfeito, pega o Vereador na rua e acha que o Vereador tem que ouvir, na verdade temos que ouvir para estar bem informado, e não recebi nesse período, nos últimos anos reclamação do magistério. Então isso é sinal que tem funcionado, graças as mão-de-obra e dedicação dos professores do Município de Atílio Vivácqua. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi, -Também Vereador, gostaria de estar parabenizando, os professores pelo seu dia e ficava bastante feliz se eles de fato tivesse recebido seu abono que tanto eles almejavam durante a semana, mas em fim, diz um ditado antigo, que é melhor pinga do que seca. O povo já está acostumado a concordar com pouca coisa, precisam levantar sua voz, se reunir e buscar seus objetivos por que o professor... Hoje se você olhar diretamente um trabalho de um professor. O Vereador Valdeci colocou aqui que tem uma filha, eu tenho duas, três, uma que é jornalista, que também é formada em professora e pós-graduada, a gente sente na pele que o trabalho do professor não é quatro horas ou cinco horas, é trezentos e sessenta e cinco dias, seis horas, que eles trabalham na Escola, quatro hora chegam em casa e trabalham mais dez ou doze. Portanto o professor tem e precisa ser bem remunerado por que é onde temos os grandes governadores, os grandes presidentes da República,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Senadores, Médicos, em fim, todas as pessoas de alto nível de conhecimento ele saiu da Escola com ajuda de professor. Por isso parabeno o professor e repudio os quatrocentos e poucos reais de abono, se é direito de um mil pouco, e tem esse dinheiro e não devia estar mendigando e dar uma parte por vez para dizer que está sendo contemplado duas ou três vezes no ano. Antes que me esqueça, quero fazer uma pequena brincadeira com nosso amigo Vereador Valdeci, quando colocou sua situação partidária. Fico feliz do Vereador ter migrado do PPS para o PT, e tenho certeza de que é capaz que Ademir não esteja muito satisfeito, por que ele aborrecidamente ele jogou a estrela do PT fora, mas jogou na direção do Vereador Valdeci, ainda que bem que o Vereador Valdeci pegou essa estrela e não deixou ele se perder ou enferrujar por ai a fora. Quanto as falas do Vereador Valdeci, com relação ao nosso vizinho, o Prefeito, Deputado Estadual, já foi Prefeito várias vezes, hoje Deputado Ferraço. Modéstia a parte, nunca votei no Ferraço por que já tinha fidelidade partidária antes disso, votava diretamente nas pessoas do meu partido. Pedia votar no Ferraço, mas já tinha uma fidelidade por minha conta. Mas discordo Vereador, quando V. Exa. fala que o Ferraço não trouxe nada para Atílio Vivácqua, mas trouxe tudo que Atílio Vivácqua tem, com respeito a Ferraço, foi o Deputado Ferraço que trouxe e deu para Atílio Vivácqua, ele deu um filho para Atílio Vivácqua, o que você quer mais Vereador? Gostaria que estivesse transmitido para que o Ferraço pudesse ter conhecimento disso. Ele deu tudo para Atílio Vivácqua, ele fez um filho e doou para Atílio Vivácqua, e Atílio Vivácqua muito inteligente, rapidamente adotou. Mas em fim, quero pedir aos nobres Vereadores, que temos aqui o Projeto zero quatorze, da nossa Presidente, já consultada com a Mesa Diretora, gostaria que vocês Senhores, que já estão com a cópia do projeto, discutisse e analisasse para que na próxima Sessão vamos discutir e colocar em votação. Então é um pedido que o Vice-Presidente está fazendo, e acho que não vamos ter dificuldade nenhuma para votar esse projeto, por que tem um valor bastante extenso na sua redação. Muito obrigado e boa noite. A Sra. Presidente concedeu a palavra a Vereador Valdeci Medeiros Casimiro, - Gostaria de estar cumprimentando a Mesa mais uma vez. Nobres colegas Vereadores, voltei a Tribuna apenas para estar me colocando da mesma forma que o Vereador Romildo Sérgio o fez, que o PPS, o Vereador Eurico Venturi, sabe que fomos companheiros de partido durante muito tempo, ele sabe da grande luta que foi travada para organizar esse partido e quando assumimos ele estava todo irregular, e travamos uma luta e conseguimos organizar e o partido funcionou e simplesmente tive que deixar a sigla por necessidades particulares, mas é uma partido que realmente ajudei a criar e por isso tenho minhas admirações por ele. Mas estou muito feliz por que encontrei um partido, que até pouco tempo não era muito simpático ao PT, mas um grupo de companheiros muitos bons e juntos assumimos essa bandeira e estamos tentando abrir caminhos através do PT e tenho uma esperança muito grande que uma nova era do PT vai acontecer em Atílio Vivácqua. Vocês podem escrever e não duvida não Claudinho, não duvida não por que o PT vai acontecer, os Senhores verão, não sei se será através da minha pessoa, talvez não seja, por que sou muito pequeno para isso, mas através do grupo de amigos que se filiaram no PT e que estão dispostos a lutarem por esta sigla. Gostaria de dizer aos Senhores que somos parceiros do Grupo do Prefeito, mas o PT tem candidato a Prefeito, tem mais de um candidato... Estou sendo sincero Vereador! Somos parceiros do Prefeito, mas se for necessário temos candidatos a Prefeito,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

inclusive alguns nome na rua, até bem aceito já. Então estou feliz nesta sigla e espero que possamos fazer um trabalho que não venha engrandecer apenas o meu nom, entendeu Vereador? Mas que venha sim, engrandecer o nome de Atílio Vivácqua e que possamos trazer uma nova era para o PT, aquele PT fechado... O Vereador Eurico Venturi, solicitou uma parte que lhe foi concedida, - muito obrigado pela parte. Só quero fazer uma referencia. V. Exa. está no caminho certo, por que Atílio Vivácqua tinha, muito antes de ser Vereador, a sigla do PMDB, MDB antigo, que era dado como comunista, e hoje encontramos por mais de uma vez o PMDB, o meu partido de origem, que tanto agradeço, pois fui eleito três vezes por aquele partido, e hoje é o partido que representa o partido do Executivo e alguns Vereadores, e Atílio Vivácqua PMDB. Então quem sabe o PT tem uma sorte dessas um dia. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro, - Hoje o PMDB, acredito, se falando em relação a filiados, deve ser o maior partido com numero de filiados de Atílio Vivácqua. a Sra. Presidente, pode estar talvez confirmar o que acabei de dizer. O PT não tem um grande número de filiados, mas na relação que encaminhamos a Justiça Eleitoral, foi mais ou menos em torno de cento e vinte filiados, mas o que importa nem sempre é quantidade, é a qualidade dos filiados, são pessoas que realmente assumiram por que quiseram assumir, por que tem um objetivo com Atílio Vivácqua e esse objetivo é de estar trazendo aquilo que é melhor para nossa política. O Vereador Eurico Venturi, comecei colocar e hoje o PT nosso, é um PT..., nosso que digo é no sentido de termos assumido o partido, por que o partido não é meu e sim do povo, mas é um PT aberto a qualquer um, não é aquele PT fechado como antes, que tinha algumas pessoas que faziam parte e outras não. Hoje o PT está aberto a discutir e espero que no próximo pleito possamos estar aqui falando para as pessoas, satisfeito com o partido com relação ao trabalho que possamos estar desenvolvendo e quem sabe voltar a ocupar algumas cadeiras nesta Câmara que seria uma alegria para nós, e se for necessário lançar candidatos a Prefeito, quem sabe? de repente se o Prefeito Municipal disser que não será candidato, o PT vai lançar candidato, pois com certeza isso já está claro e definido que seremos candidatos. Muito obrigado. A Sra. Presidente disse que fica convocado para o dia vinte e três, na próxima terça-feira, as dezessete horas, todos os Vereadores, para uma extraordinária. Convido o publico presente e desde já agradeço a todos. Não havendo mais matéria para ser deliberada, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, sendo assinada por mim, Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, no qual sou responsável, pelo Sra. Presidente, Vereadora Vera Lucia Machado e demais Vereadores presentes.

Sala das Sessões, 16 de Outubro de 2007.

